

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Dezembro/11

*Emprego na indústria capixaba teve queda em dezembro e fecha o ano com retração de -1,0% em relação ao mesmo período de 2010. Na mesma base de comparação, a indústria apresentou aumento dos salários reais (+2,2%) e do número de horas pagas (+0,4%).*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou queda de -0,06% com relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. O resultado foi influenciado pela *Indústria de Transformação* que apresentou um arrefecimento de -0,23%. O maior declínio foi observado no segmento de *Papel e Gráfica*, que apresentou queda no número de pessoal ocupado de -7,6% no mês de dezembro e de -3,03% no 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2011. O desempenho foi resultante da queda dos preços da celulose ocorrida nos últimos três meses do ano, devido a isto as principais empresas do setor apresentaram desempenho negativo no período, o que consequentemente se refletiu sobre o nível de emprego.

Na comparação com o mês de dezembro de 2010, foi observado redução no índice de pessoal ocupado de -1,7%, desempenho abaixo da média nacional (-0,4%) (Tabela 1). Este resultado é decorrente de uma taxa de admissão menor que a taxa de demissão em dezembro de 2011, respectivamente +2,14% e +3,81% (Gráfico 2).

As maiores quedas foram observadas nos segmentos de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-30,1%) e *Têxtil* (-22,8%). Em dezembro, o segmento Têxtil somou 25 meses de quedas consecutivas. Segundo o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Estamparia e Beneficiamento de Fibras Artificiais e Sintéticas e do Vestuário do Estado do Espírito Santo (SINDUTEX), 2011 foi um ano difícil para o setor diante da desaceleração do mercado a nível nacional. O estado do

Paraná, por exemplo, foi o único estado entre os pesquisados pela PIMES a apresentar crescimento no número de pessoal ocupado na *Indústria Têxtil* (+8,43%) na comparação de dezembro de 2011 com o mesmo período de 2010. O maior problema enfrentado pelas empresas têxteis e de confecções capixabas é a concorrência tanto com o mercado externo, advindo principalmente de países asiáticos, quanto pela concorrência interna, de estados como Goiás, Paraná, Bahia e Pernambuco, que se destacam no setor.

Em consonância com o pessoal ocupado, o número de horas pagas e a folha de pagamento real na indústria do Espírito Santo também apresentaram declínio em dezembro de 2011, sendo de -2,3% e de -3,5%, respectivamente. O destaque fica por conta do setor de *Calçados e Couro* que além do aumento de +12,8% no nível de pessoal ocupado, aumentou o número de horas pagas em +14,0%, resultado do bom momento vivido pelas exportações do segmento. Já com relação à folha de pagamento, o segmento de *Produtos Químicos* (+28,8%) foi quem apresentou o maior crescimento no período.

Na análise trimestral observa-se que o índice de pessoal ocupado na indústria local obteve um arrefecimento de -1,9%, com relação ao 4º trimestre de 2010. O resultado foi puxado principalmente pela *Indústria de Transformação* que obteve uma queda de -2,1%, enquanto a *Indústria Extrativa* apresentou redução de -0,6%. O índice de média móvel trimestral teve variação negativa de -0,2% em dezembro frente ao patamar do trimestre encerrado em novembro. Pelo gráfico 7 observa-se que a queda ocorrida no emprego (-0,2%) e no número de horas pagas (-0,6%) foi acompanhada também por uma queda ocorrida na produção industrial (-1,8%).

No acumulado do ano, o índice de pessoal ocupado registrou leve declínio (-1,0%), enquanto os salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +2,2% e +0,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Na análise dos segmentos, observa-se que *Calçados e couro* (+17,3%), *Alimentos e bebidas* (+7,4%), *Fabricação de meios de transporte* (+6,7%) e *Produtos químicos* (+5,8%) apresentaram crescimento significativo no período. Por outro lado, as maiores quedas foram registradas nos segmentos de *Coque*,

*refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-45,0%), *Têxtil* (-33,7%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-18,5%) e *Vestuário* (-11,3%).

Na análise do *ranking* das Unidades da Federação, os estados do Paraná (+5,4%) e Pernambuco (+4,6%) apresentaram as maiores variações no emprego industrial. Já o Espírito Santo (-1,0%), São Paulo (-1,3%) e Ceará (-1,8%) apresentaram queda no nível de ocupação industrial no ano de 2011 (Gráfico 6).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez11/Dez10	Acumulado no ano*	4º trim. 2011/ 4º trim. 2010	4º trim.2011/ 3º trim. de 2011
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado	-0,4	1,0	-0,4	-0,6
Número de Horas Pagas	-1,5	0,5	-1,4	-1,4
Folha de Pagamento Real	3,1	4,2	2,3	-2,9
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado	-1,7	-1,0	-1,9	-1,0
Número de Horas Pagas	-2,3	0,4	-1,2	-1,8
Folha de Pagamento Real	-3,5	2,2	-2,0	-3,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – dezembro/2011**  
Taxa de Variação (%)

Locais	Acumulado no ano		
	Pessoal ocupado	Salários Reais	Horas pagas
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>4,2</b>	<b>0,5</b>
Ceará	-1,9	1,6	-2,8
Pernambuco	4,6	12,0	5,5
Bahia	1,7	4,7	1,5
Minas Gerais	2,9	10,7	2,8
<b>Espírito Santo</b>	<b>-1,0</b>	<b>2,2</b>	<b>0,4</b>
Rio de Janeiro	1,3	6,3	1,1
São Paulo	-1,3	1,7	-1,7
Paraná	5,4	9,8	2,9
Santa Catarina	0,4	2,8	-0,5
Rio Grande do Sul	2,4	3,2	1,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal		
	Dez 11/ Nov11	4º trim. 2011/ 3º trim. 2011	Dez 11/ Dez10	Acumulado no ano	4º trim. 2011/ 4º trim. 2010
Indústria geral	-0,06	-1,03	-1,72	-1,00	-1,95
Indústrias extrativas	2,54	-2,29	0,32	1,54	-0,65
Indústria de transformação	-0,23	-0,81	-1,94	-1,26	-2,08
Alimentos e bebidas	-0,20	1,61	7,72	7,38	9,19
Têxtil	5,34	-2,99	-22,84	-33,67	-32,01
Vestuário	-1,73	-4,44	-10,74	-11,29	-10,70
Calçados e couro	-0,98	-1,53	12,76	17,26	11,93
Madeira	0,63	5,96	-3,65	3,90	-2,73
Papel e gráfica	-7,60	-3,03	-9,18	-0,95	-3,14
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,20	-4,01	1,25	-45,03	-17,35
Produtos químicos	1,50	3,55	3,42	5,77	3,68
Borracha e plástico	0,83	-2,18	-11,27	-1,45	-11,90
Minerais não-metálicos	-0,03	-0,41	-2,70	-0,40	-2,35
Metalurgia básica	0,69	-0,04	0,43	-0,72	-0,95
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,02	0,23	4,66	-0,89	3,82
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	0,46	-4,26	-6,94	3,49	-6,74
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	0,62	-13,41	-30,15	-18,51	-32,08
Fabricação de meios de transporte	-0,42	1,50	6,06	6,68	2,20
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,51	0,75	3,82	-3,28	2,61

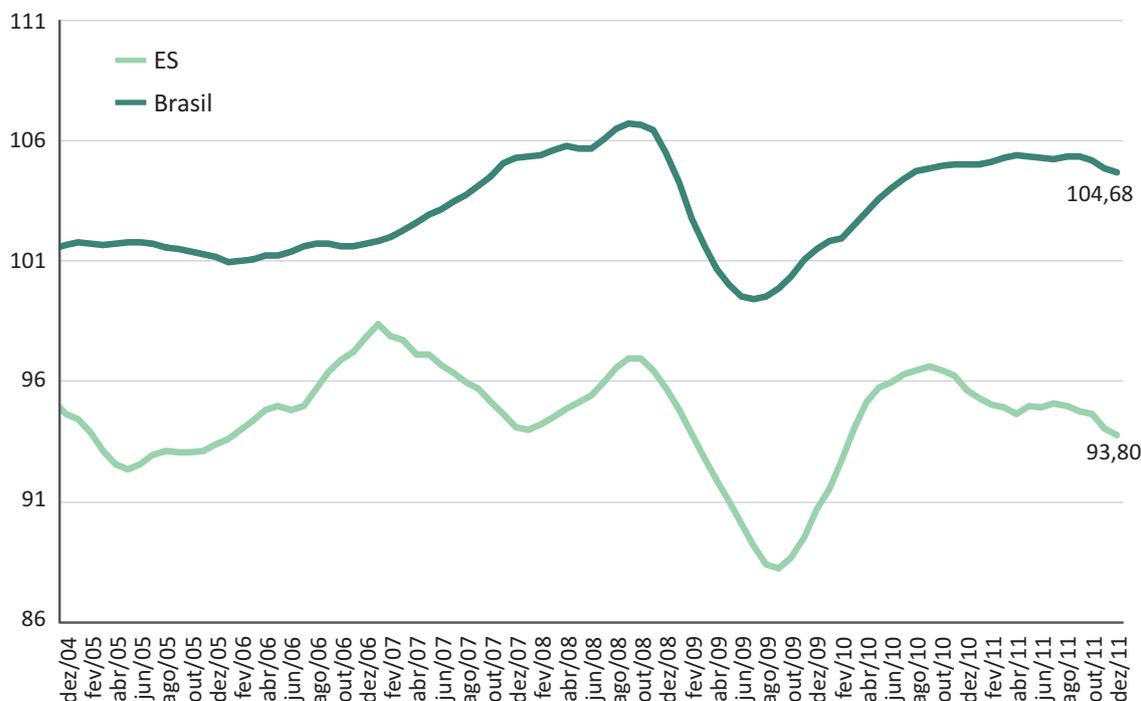
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(\*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

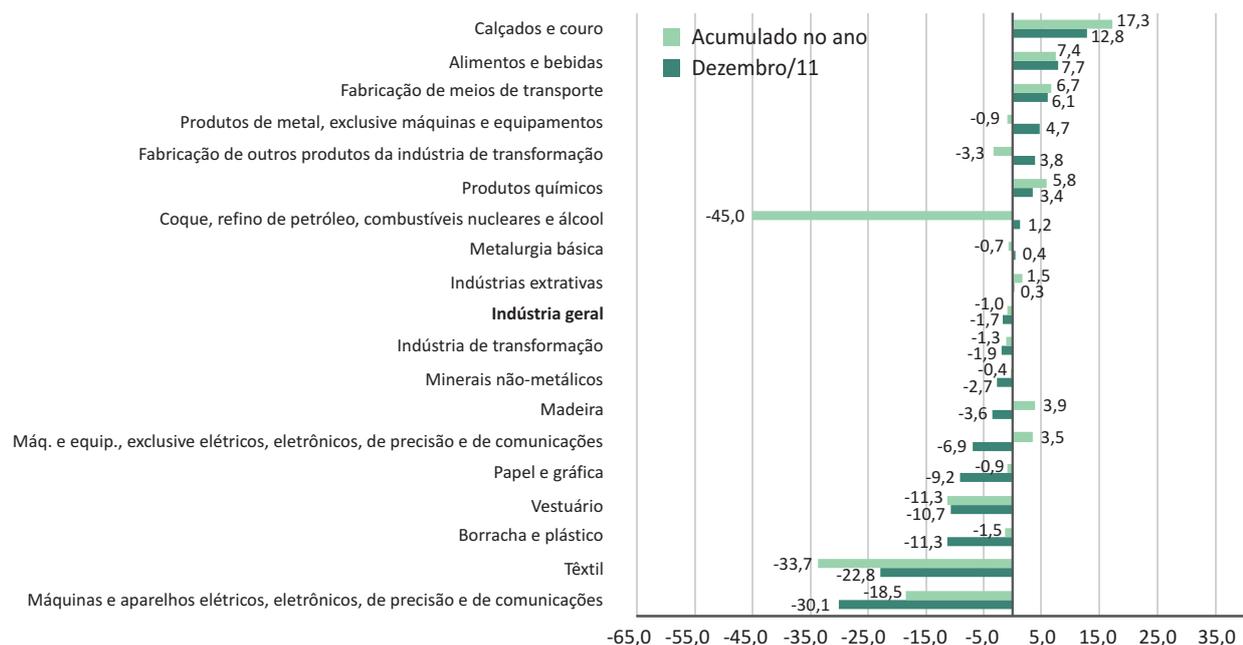
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo**  
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

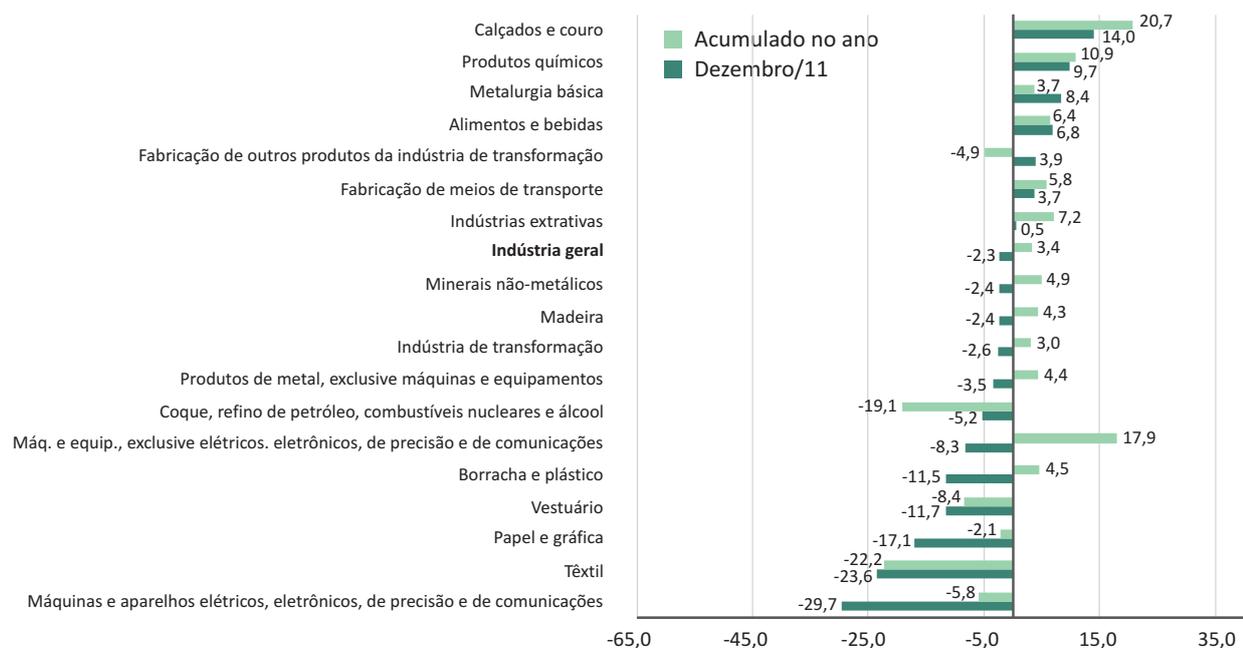
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 2 - Emprego Industrial por Setores – ES**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



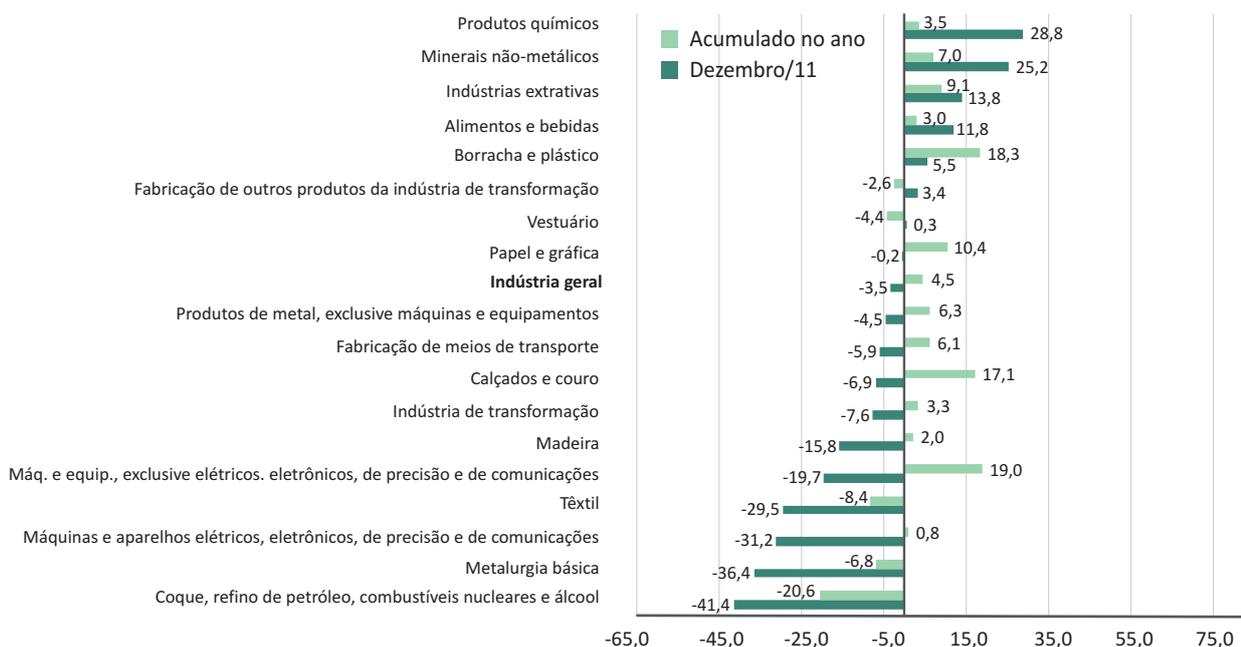
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 3 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



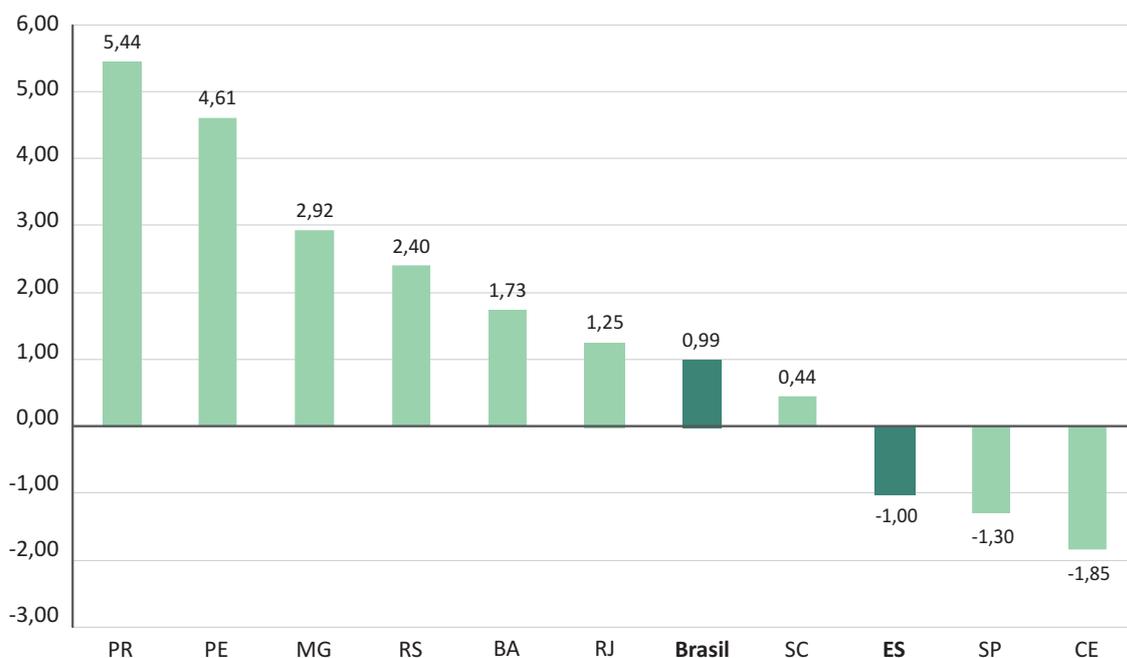
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 4 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



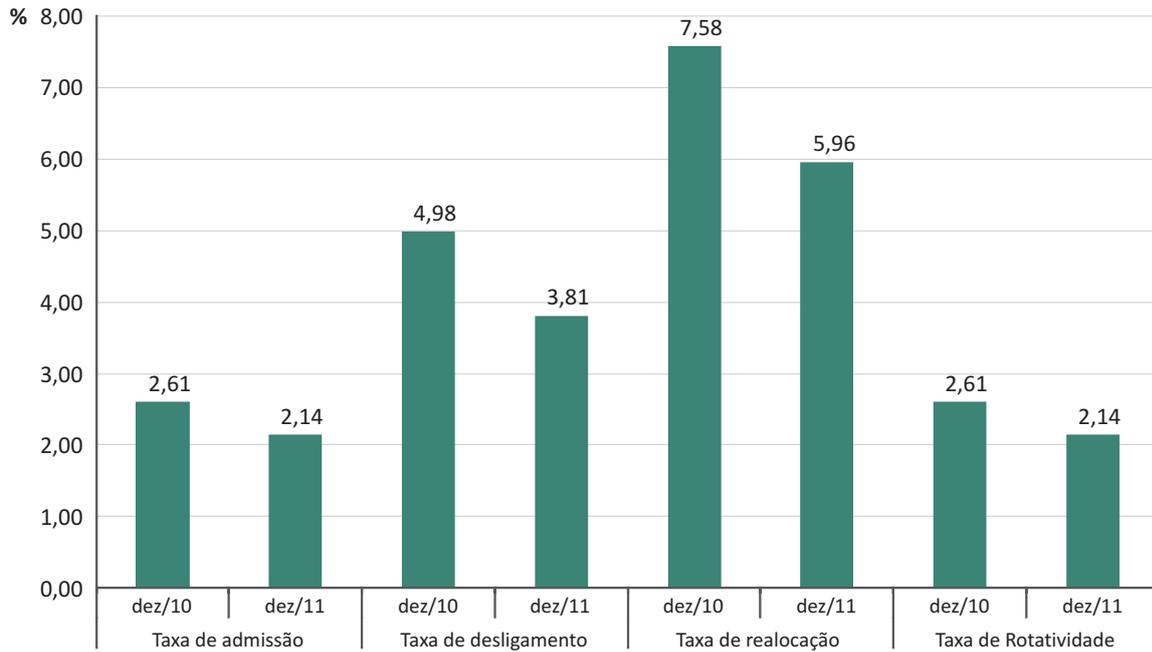
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 5 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Acumulado no ano



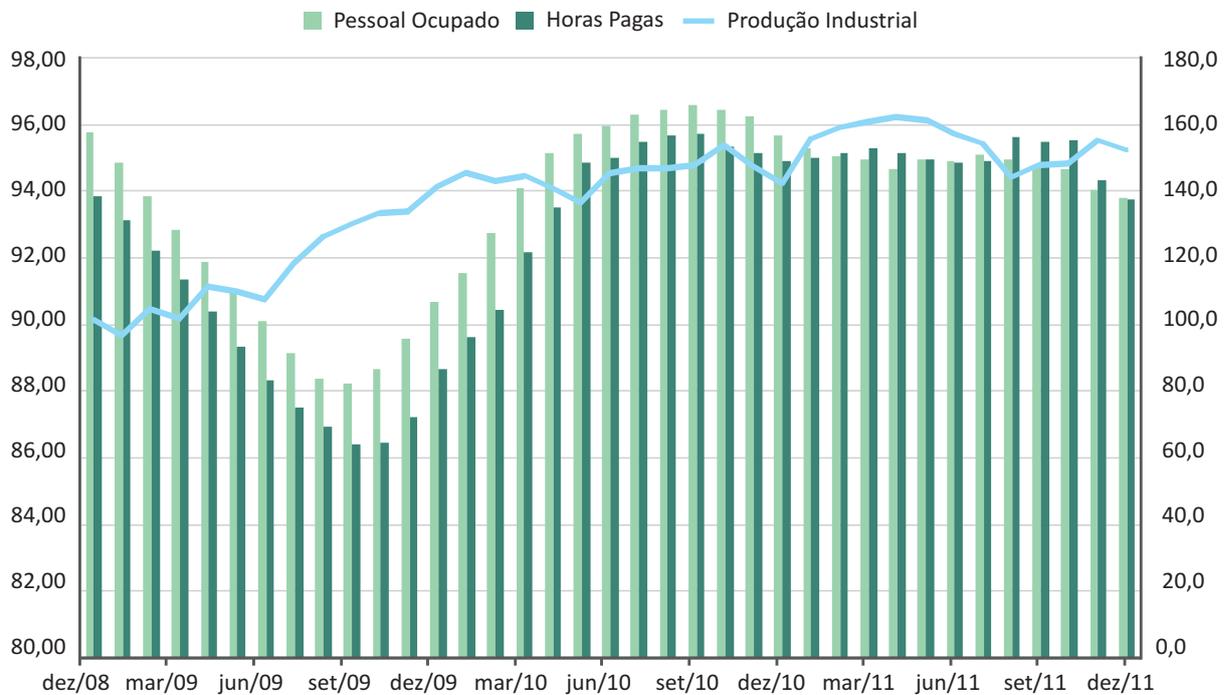
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 6 - Taxa de admissão, desligamento, realocação e rotatividade – ES**  
Dezembro/10 e Dezembro11



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Gráfico 7 - Evolução do Emprego Industrial – ES**  
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Elaboração**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Thamirys Figueiredo Evangelista (estagiária)  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Lorena Zardo Trindade  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN